

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA**  
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

**1. INTRODUÇÃO**

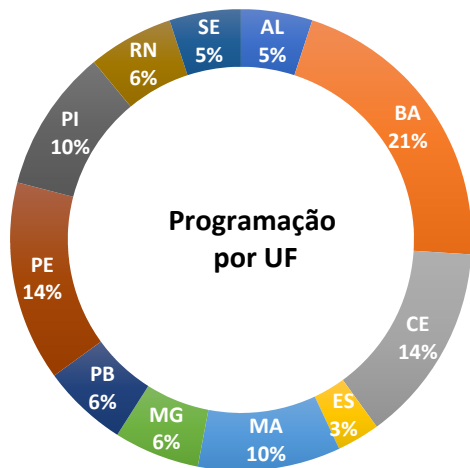
A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 883,9 milhões foram contratados no estado da Paraíba.

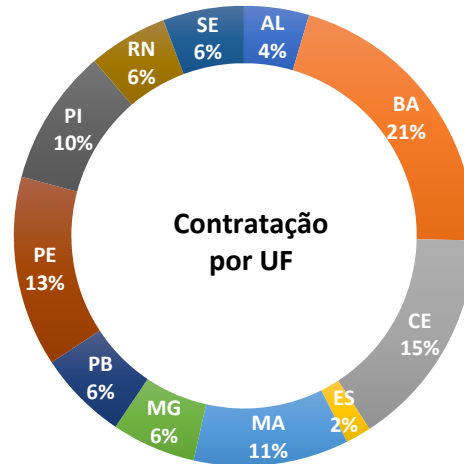
A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 1,0 bilhão à Paraíba. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 608,6 milhões referentes às contratações no estado paraibano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado da Paraíba corresponderam a 6,3%, respeitando ambos os limites.

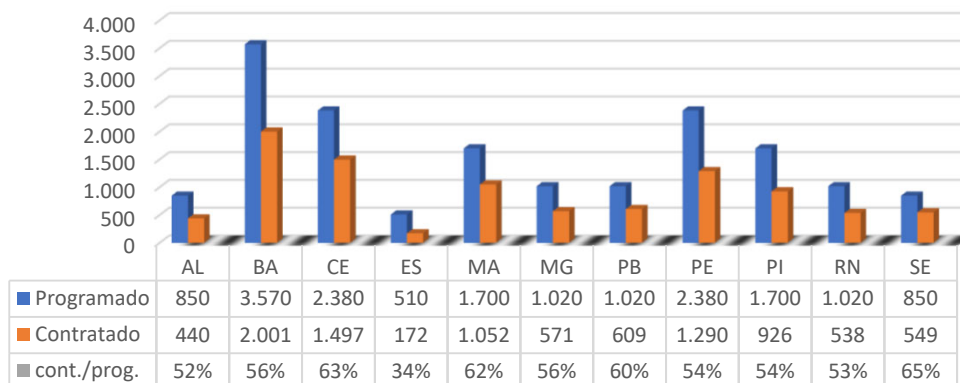
**Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF**



**Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF**

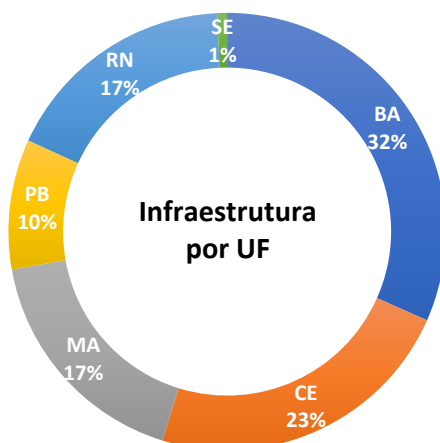


**Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF**



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais R\$ 270,5 milhões foram localizados no estado da Paraíba.

**Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF**



## 2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

### 2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

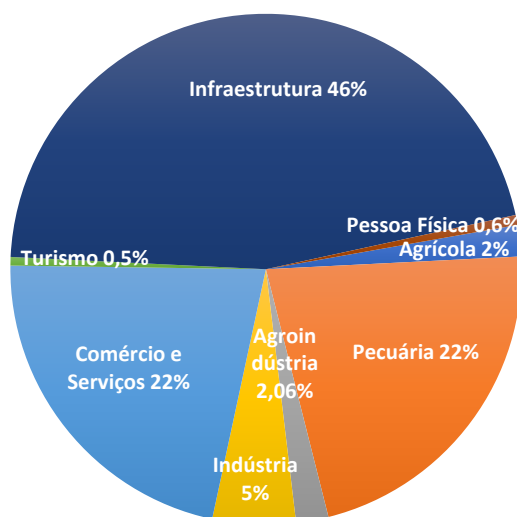
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 590,4 milhões foi contratado no estado da Paraíba, distribuído da seguinte forma entre os setores:

**Gráfico 5 – FNE/PB Semiárido: Aplicação por Setor**



## 2.1.2. Tipologia Sub-Regional

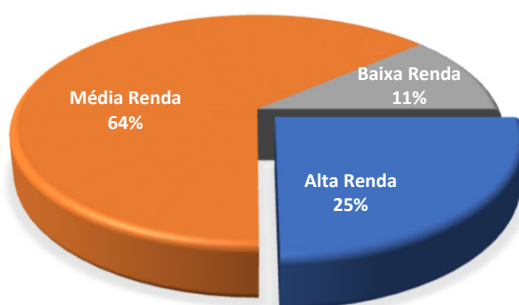
As contratações em municípios da Paraíba classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 75,1% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 24,9%.

**Tabela 1 – FNE/PB: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	6	2,7%	789	220.179	279	24,9%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	9	4,0%	483	19.004	39	2,2%
Média Renda e Médio Dinamismo	161	72,2%	18.434	544.736	30	61,6%
Média Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	43	19,3%	4.722	79.983	17	9,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	4	1,8%	322	19.988	62	2,3%
<b>Total PB</b>	<b>223</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.750</b>	<b>883.890</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 6 – FNE/PB: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



## 2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado da Paraíba é dividido em quatro Regiões Intermediárias, das quais a de Patos destacou-se com participação de 40,7% do volume das contratações.

**Tabela 2 – FNE/PB: Aplicação por Região Intermediária e por Setor**

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor								
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física	
Patos	6.726	360.029	54	1,5%	9,7%	0,8%	3,1%	9,3%	0,1%	75,1%	0,4%	
João Pessoa	6.506	352.637	54	14,0%	11,6%	15,0%	9,9%	46,8%	2,4%	0,0%	0,3%	
Campina Grande	7.729	112.616	15	2,7%	39,3%	1,2%	10,7%	43,5%	2,2%	0,0%	0,6%	
Sousa - Cajazeiras	3.789	58.608	15	2,5%	34,0%	4,5%	4,5%	51,7%	0,4%	0,0%	2,4%	
<b>Total PB</b>	<b>24.750</b>	<b>883.890</b>	<b>36</b>	<b>6,7%</b>	<b>15,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>31,4%</b>	<b>1,3%</b>	<b>30,6%</b>	<b>0,5%</b>	

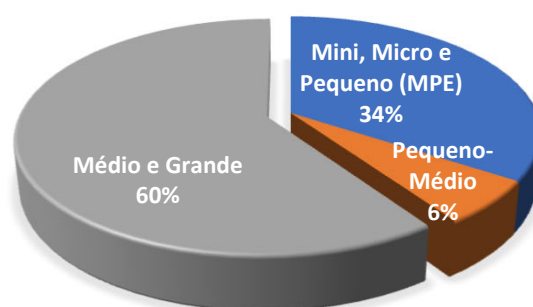
### 3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

#### 3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado da Paraíba, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 40,3% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 59,7% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/PB: Aplicação por Porte de Beneficiário



#### 3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 24.750 operações de crédito realizadas no estado da Paraíba, 6.895 (27,9%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 377,3 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 42,7% dos R\$ 883,9 milhões aplicados no estado.

### 4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado da Paraíba foram contratadas 17 operações com ticket médio de R\$ 9,8 mil, totalizando o volume de R\$ 166,5 mil. O total

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 177 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 26,0 mil, totalizando o montante de R\$ 4,6 milhões. O total contratado no estado corresponde a 9,2% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

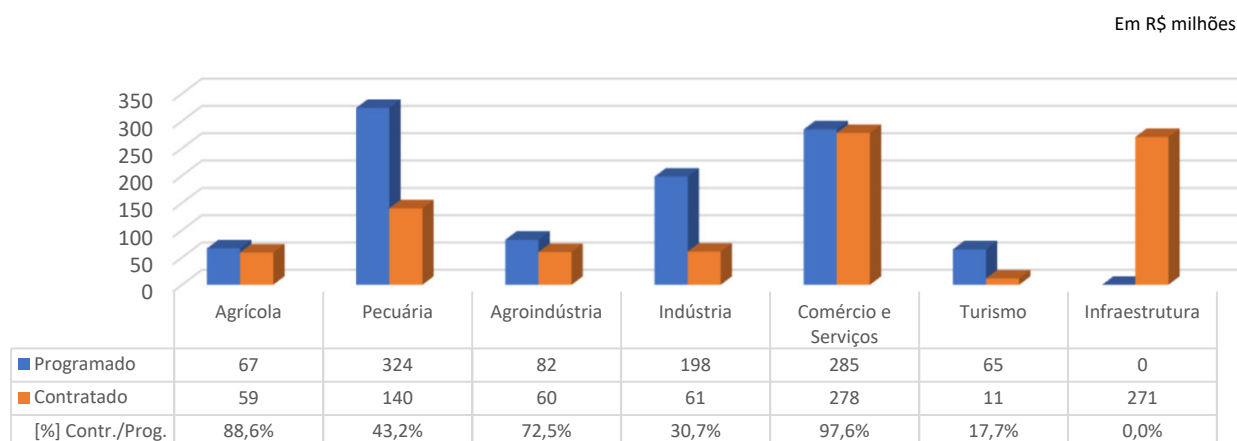
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado da Paraíba somaram R\$ 71,1 milhões, por meio de 936 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 76,0 mil. O montante representa 9% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

## 5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA PARAÍBA

As contratações na Paraíba somaram R\$ 883,9 milhões e tiveram concentração de 31,4% no setor de Comércio e Serviços e de 30,6% no de Infraestrutura. Os setores Pecuária, Indústria, Agroindústria, Agrícola e Turismo juntos representaram 37,4% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,5% do montante contratado no estado.

**Gráfico 8 – FNE/PB: Contratação por Setor**



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 99 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cana-de-açúcar (R\$ 25,0 milhões), álcool (R\$ 14,1 milhões) e demais atividades (R\$ 20,0 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 158 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 71,3 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 19,4 milhões) e demais atividades (R\$ 49,1 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 11 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: álcool (R\$ 46,4 milhões), aves (R\$ 5,1 milhões) e demais atividades (R\$ 8,2 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 24 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 18,9 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 11,1 milhões), produtos têxteis (R\$ 10,0 milhões) e demais atividades (R\$ 20,7 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 162 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: varejo de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e glp (R\$ 30,0 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 22,8 milhões), materiais de construção (R\$ 17,4 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 14,4 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 12,6 milhões), veículos automotores (R\$ 10,8 milhões), varejo de produtos alimentícios em geral (R\$ 10,1 milhões), varejo de bebidas (R\$ 8,6 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 7,8 milhões) e demais atividades (R\$ 143,4 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 19 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 9,2 milhões), hotéis e similares (R\$ 563,6 mil) e demais atividades (R\$ 1,7 milhão).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 2 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: distribuição de energia elétrica (R\$ 136,3 milhões) e geração de energia elétrica (R\$ 134,2 milhões).

**Gráfico 9 – FNE/PB: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica**

